ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL

ACESSO IGUALITÁRIO À INFORMAÇÃO E AO CONHECIMENTO

Alexandra Bujokas de Siqueira
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
alexandra.siqueira@uftm.edu.br

WILSON, Carolyn et all (editores**). Alfabetização Midiática e Informacional: Currículo para formação de professores**. Brasília: UNESCO/UFTM, 2013.

Alfabetização informacional

Definição e articulação de necessidades informacionais	Localização e acesso à informação	Acesso à informação	Organização da informação	Uso ético da informação	Comunicação da informação	Uso das habilidades de TICs no processamento da informação

Alfabetização midiática[5]

WILSON, Carolyn et all (editores**). Alfabetização Midiática e Informacional: Currículo para formação de professores**. Brasília: UNESCO/UFTM, 2013.

Compreensão do papel e das funções das mídias em sociedades democráticas	Compreensão das condições sob as quais as mídias podem cumprir suas funções	Avaliação crítica do conteúdo midiático à luz das funções da mídia	Compromisso junto às mídias para a autoexpressão e a participação democrática	Revisão das habilidades (incluindo as TICs) necessárias para a produção de conteúdos pelos usuários

Ofcom

www.ofcom.org.uk

HABILIDADE PARA:

USAR

COMPREENDER

CRIAR

MÍDIA E COMUNICAÇÃO EM UMA VARIEDADE DE CONTEXTOS

Qual é sua opinião sobre essa propaganda?

Fonte: www.youtube.com/watch?v=xqU_kVyxqgQ

Fundamentos pedagógicos da mídia-educação

A tarefa do professor é desenvolver com os alunos habilidades para discriminar entre o que é legítimo e o que é distorcido. Nossa preocupação é com a dificuldade que a maioria de nós experimenta ao tentar diferenciar um de outro, particularmente quando estamos lidando com novas mídias, novos meios de expressão em uma nova, e geralmente confusa, situação cultural e social.

Stuart Hall

As artes populares (em inglês)
Duke University Press

O conceito unificador central educação para a mídia é o da representação. A mídia media. Os meios de comunicação não refletem, mas sim re-presentam o mundo. Os meios de comunicação são sistemas de signos simbólicos que devem ser decodificados. Sem esse princípio, nenhuma educação para a mídia é possível. A partir do conceito de representação, tudo o mais tudo flui.

Len Masterman

18 princípios da mídia-educação (em inglês)
https://www.medialit.org

Qual é a relevância dessa informação?

FOLHA DE S.PAULO
QUARTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 2015 B1

cotidiano inclui esporte

EDUCAÇÃO
Suspense sobre fechamento de escolas alimenta protestos em SP
Pág. B4 ▸

LIGAÇÕES SIGILOSAS
Sabesp decreta sigilo de dados por 15 anos

Classificação	Data da produção	Tempo de sigilo
Reservado		Até 5 anos
Secreto		Até 15 anos
Ultrassecreto		Até 25 anos

MOTIVOS PARA O SIGILO
> Risco à vida, à segurança ou à saúde da população
> Risco a projetos de pesquisa e desenvolvimento científico ou tecnológico, assim como a sistemas, bens, instalações ou áreas de interesse estratégico
> Risco à segurança de instituições ou de altas autoridades

SIGILO DO METRÔ
> O sigilo nos dados da Sabesp é revelado cinco dias após a gestão Alckmin revogar a medida que tornou sigilosos centenas de documentos sobre o transporte público metropolitano de São Paulo

CRONOLOGIA
Sabesp impõe sigilo sobre dados de abastecimento ininterrupto na Região Metropolitana de SP

- **25.mar** Reportagem do IG pede a listagem de 492 "pontos prioritários" que não podem ficar sem água
- **24.abr** Após se negar a passar os dados, Sabesp informa que a lista dá prioridade a áreas de segurança pública e saúde
- **11.mai** Após recurso à Ouvidoria-Geral do Estado por descumprimento de prazos, Sabesp alega que os dados não seriam divulgados a fim de evitar riscos "num cenário hipotético de rodízio drástico"
- **16.mai** Sabesp decreta sigilo de 15 anos sobre parte de dados operacionais da companhia
- **30.mai** Decisão é divulgada no Diário Oficial do Estado e livra a Sabesp de prestar qualquer informação sobre "procedimentos e projetos técnicos e operacionais" e "informações técnicas e localização de redes de água e esgoto, equipamentos e instalações de sistemas operacionais"
- **13.set** Sabesp afirma que irá rever prazo de sigilo e divulgará lista de locais privilegiados

CRISE DA ÁGUA

Sabesp torna secretos dados sobre abastecimento de água

Estatal ligada ao governo Alckmin nega acesso a pontos 'livres' de um rodízio

Empresa repete medida da pasta de Transportes, que tornara sigilosos por 25 anos documentos sobre trens e metrô

FABRÍCIO LOBEL
DE SÃO PAULO

A Sabesp, estatal de água do governo Geraldo Alckmin (PSDB), tornou sigilosas as informações sobre procedimentos e projetos técnicos e operacionais do abastecimento hídrico de São Paulo.

Com o carimbo de "secreto", todos documentos sobre o tema apenas serão divulgados daqui a 15 anos, em 2030.

O carimbo de "secreto" se refere ao grau de sigilo previsto na Lei de Acesso à Informação, que entrou em vigor em 2012 e permite a qualquer cidadão requisitar documentos do setor público.

Os demais carimbos são "ultrassecretos" (25 anos) e "reservado" (5 anos) —esses prazos de sigilo ainda podem ser prorrogados por uma vez.

No caso da Sabesp, a classificação de sigilo foi feita após o portal "IG" ter solicitado, por meio dessa lei, a lista completa dos pontos da Grande SP que não teriam seu abastecimento interrompido durante a eventual implantação de um rodízio (corte do fornecimento de água).

Esses 492 pontos são, de acordo com a Sabesp, "prioritariamente" hospitais, clínicas de hemodiálise, além de delegacias e presídios.

Segundo o "IG", o portal solicitou os dados em março, por meio do SIC (Serviço Estadual de Informações ao Cidadão).

A Sabesp negou o acesso à lista, alegando que a informação poderia trazer "ameaça ao sistema de abastecimento público de água", além de "enorme prejuízo à sociedade, podendo ensejar inclusive depredações e violência contra os órgãos do Estado".

Ao "IG" a estatal alegou ainda que detalhes de suas operações poderiam ser inclusive usadas no planejamento de ações terroristas que, mesmo em sob hipótese remota, não podem ser descartadas.

O portal buscou um recurso, mas, antes disso, a Sabesp classificou como "secretas" todas as informações sobre procedimentos e projetos técnicos e operacionais da empresa, o que impediu o acesso à essa lista dos locais que não teriam água cortada.

O decreto, porém, não deixa claro quais seriam esses procedimentos e projetos, o que abre brecha à Sabesp para negar acesso a outras informações técnicas sobre a crise da água no Estado.

Esse decisão segue a mesma linha de decreto da Secretaria Estadual de Transportes que, no ano passado, classificou como "ultrassecretos" documentos de trens e Metrô.

A medida foi revogada na semana passada, após a **Folha** ter revelado o caso.

RODÍZIO DE ÁGUA

Um rodízio de água chegou a ser cogitado no início deste ano, no auge da crise. Mas, com as chuvas de fevereiro e março e a ampliação do racionamento (entrega controlada de água), a medida foi descartada, ao menos neste ano.

A identificação dos locais que não poderiam ficar sem água foi feita pela Sabesp para a elaboração de um "Plano de Contingência" exigido por prefeitos da Grande SP.

O plano, no entanto, está engavetado na gestão estadual. Alckmin chegou a chamá-lo de "papelório inútil".

Zanone Fraissat - 11.fev.2015/Folhapress

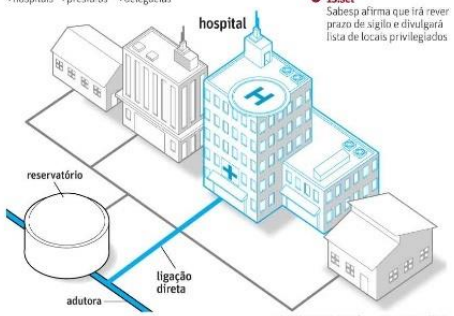
Tubulação instalada no hospital Samaritano

LOCAIS SEM CORTE DE ÁGUA

> A Sabesp fez 492 "ligações diretas" entre adutoras e a tubulação dos estabelecimentos que julga que não podem ficar sem água

> Para a empresa, a classificação de sigilo desses locais tem o objetivo de proteger de ações "mal intencionadas" e não comprometer o seu abastecimento

LOCAIS QUE JÁ ESTÃO RECEBENDO LIGAÇÕES DIRETAS
>hospitais >presídios >delegacias



Fontes: Lei Federal 12.527/2014, decreto 58.052/2012

› OUTRO LADO ‹

Prazo de sigilo será revisto, diz presidente

DE SÃO PAULO

O presidente da Sabesp, Jerson Kelman, afirmou que haverá reavaliação do período de sigilo de alguns dados operacionais da empresa.

Segundo ele, a instauração de sigilo visa a segurança de informações operacionais e do abastecimento público.

Mesmo assim, diz Kelman, dados como detalhes de onde estão os canos da empresa e válvulas de controle deverão permanecer ocultos.

Em nota, a Sabesp disse que "informações sobre instalações subterrâneas da Sabesp são sigilosas para evitar eventuais atos de sabotagem ou vandalismo que colocariam em risco a vida, segurança ou saúde da população".

Segundo Kelman, no início do ano, quando a Sabesp fez a lista de 492 locais que ficariam sem cortes de água, a Grande SP vivia a perspectiva não só de um rodízio, mas de um colapso de seu abastecimento —situação em que não seria possível fornecer água para a cidade, nem mesmo de maneira alternada.

O fato de os lugares que ficariam fora de um rodízio estar sob sigilo, de acordo com ele, foi uma escolha da Sabesp para proteger esses pontos na eventualidade de colapso.

"Se em uma situação normal já se faz gato [roubo de água], imagine em uma situação de colapso", disse ele.

Kelman afirmou também que vai rever a posição inicial e divulgar nesta semana os nomes das entidades (em sua maioria hospitais, segundo ele) que receberam intervenções para ficarem de fora de um eventual rodízio —que tem possibilidade baixa de ocorrer atualmente.

A empresa também deverá explicar os critérios que a fizeram chegar a esta lista. Segundo Kelman, entre outros elementos, ela levou em conta a quantidade de pacientes em hospitais e a vulnerabilidade deles em cada ponto.

"[Ao decretar o sigilo] nós nos preocupamos com a ordem pública, diante uma possível situação de catástrofe e de colapso (...) que não ocorreu e não ocorrerá

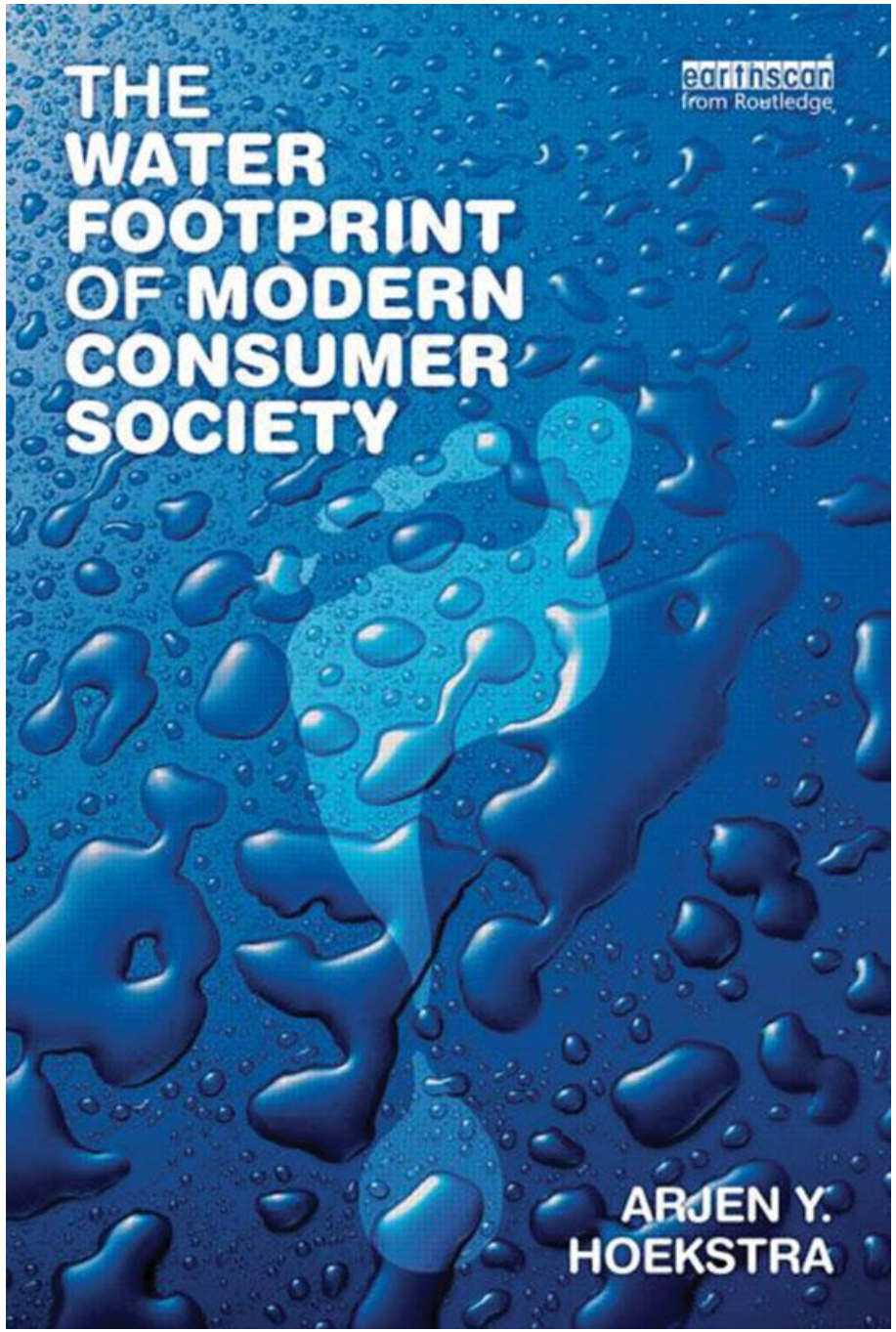
JERSON KELMAN
presidente da Sabesp

O fato de os lugares que ficariam fora de um rodízio estar sob sigilo, de acordo com ele, foi uma escolha da Sabesp para proteger esses pontos na eventualidade de colapso.

"Se em uma situação normal já se faz gato [roubo de água], imagine em uma situação de colapso", disse ele.

Jerson Kelman,
Presidente da Sabesp, para a Folha de São Paulo

Qual é a relevância dessa informação?



Em média, gastamos **3.400 litros** de água por dia em **produtos agrícolas**

Em média, gastamos **1.100 litros** de água por dia em **produtos industrializados**

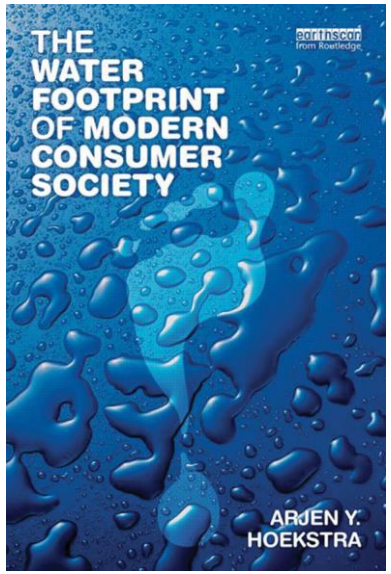
Entre **60 e 65%** da nossa pegada hídrica está **fora do nosso país**

3% do nosso consumo sai da torneira de casa (150 litros por dia)

97% do nosso consumo ocorre na forma de água virtual que consumimos quando vamos ao supermercado

Qual é a relevância dessa informação?

Que tipo de habilidades de leitura essa questão requer? Como promover tais habilidades?



3% do nosso consumo sai da torneira de casa (150 litros por dia)

97% do nosso consumo ocorre na forma de água virtual que consumimos quando vamos ao supermercado

O fato de os lugares que ficariam fora de um rodízio estar sob sigilo, de acordo com ele, foi uma escolha da Sabesp para proteger esses pontos na eventualidade de colapso.

"Se em uma situação normal já se faz gato [roubo de água], imagine em uma situação de colapso", disse ele.

Jerson Kelman,
Presidente da Sabesp, para a Folha de São Paulo

FOLHA DE S.PAULO
QUARTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 2015 B1

cotidiano inclui esporte

EDUCAÇÃO
Suspense sobre fechamento de escolas alimenta protestos em SP
Pág. B4 »

LIGAÇÕES SIGILOSAS
Sabesp decreta sigilo de dados por 15 anos

Classificação | Data de produção | Tempo de sigilo
Reservado — Até 5 anos
Secreto — Até 15 anos
Ultrassecreto — Até 25 anos

MOTIVOS PARA O SIGILO
> Risco à vida, à segurança ou à saúde da população
> Risco a projetos de pesquisa e desenvolvimento científico ou tecnológico, assim como a sistemas, bens, instalações ou áreas de interesse estratégico
> Risco à segurança de instituições ou de altas autoridades

SIGILO DO METRÔ
> O sigilo nos dados da Sabesp é revelado cinco dias após a gestão Alckmin revogar a medida que tornou sigilosos centenas de documentos sobre o transporte público metropolitano de São Paulo

CRONOLOGIA
Sabesp impõe sigilo sobre dados de abastecimento interrupto na Região Metropolitana de SP

25.mar
Reportagem do IG pede a liberação de 492 "pontos prioritários" que não podem ficar sem água

24.abr
Após se negar a passar os dados, Sabesp informa que a lista dá prioridade a áreas de segurança pública e saúde

11.mai
Após recurso à Ouvidoria-Geral do Estado por descumprimento de prazos, Sabesp alega que os dados não seriam divulgados a fim de evitar riscos "num cenário hipotético de rodízio drástico"

16.mai
Sabesp decreta sigilo de 15 anos sobre parte de dados operacionais da companhia

30.mai
Decisão é divulgada no Diário Oficial do Estado e leva a Sabesp de prestar qualquer informação sobre cancelamentos e projetos técnicos e operacionais" e "informações técnicas e localização de redes de água e esgoto, equipamentos e instalações de sistemas operacionais"

13.set
Sabesp afirma que irá rever prazo de sigilo e divulgará lista de locais privilegiados

CRISE DA ÁGUA
Sabesp torna secretos dados sobre abastecimento de água

'Estatal ligada ao governo Alckmin nega acesso a pontos 'livres' de um rodízio

Tubulação instalada no hospital Samaritano

LOCAIS SEM CORTE DE ÁGUA
> A Sabesp fez 492 "ligações diretas" entre adutoras e a tabulação dos estabelecimentos que julga que não podem ficar sem água
> Para a empresa, a classificação de sigilo desses locais tem o objetivo de proteger de ações "mal intencionadas" e não comprometer o seu abastecimento

LOCAIS QUE JÁ ESTÃO RECEBENDO LIGAÇÕES DIRETAS
>hospitais >presídios >delegacias

Fonte: Lei Federal 11.527/2004, decreto 58.052/2012

OUTRO LADO
Prazo de sigilo será revisto, diz presidente

O presidente da Sabesp, Jerson Kelman, afirmou que haverá reavaliação do período de sigilo de alguns dados operacionais da empresa.

Segundo ele, a instauração de sigilo visa a segurança de informações operacionais e do abastecimento público.

Mesmo assim, diz Kelman, dados como detalhes de onde estão os canos da empresa e válvulas de controle deveriam permanecer ocultos.

Em nota, a Sabesp disse que "informações sobre instalações subterrâneas da Sabesp são sigilosas para evitar eventuais atos de sabotagem ou vandalismo que colocariam em risco a vida, segurança ou saúde da população".

Segundo Kelman, no início do ano, quando a Sabesp fez a lista de 492 locais que ficariam sem cortes de água, a Grande SP vivia a perspectiva não só de um rodízio, mas de um colapso de seu abastecimento —situação em que não seria possível fornecer água para a cidade, nem mesmo de maneira alternada.

O fato de os lugares que ficariam fora de um rodízio estar sob sigilo, de acordo com ele, foi uma escolha da Sabesp para proteger esses pontos na eventualidade de colapso.

"Se em uma situação normal já se faz gato [roubo de água], imagine em uma situação de colapso", disse ele.

Kelman afirmou também que vai rever a posição inicial e divulgar nesta semana os nomes das entidades (em sua maioria hospitais, segundo ele) que receberam intervenções para ficarem de fora de um eventual rodízio —que tem possibilidade baixa de ocorrer atualmente.

A empresa também deverá explicar os critérios que a fizeram chegar a esta lista. Segundo Kelman, entre outros elementos, ela levou em conta a quantidade de pacientes em hospitais e a vulnerabilidade deles em cada ponto.

"[Ao decretar o sigilo] nós nos preocupamos com a ordem pública, diante uma possível situação de catástrofe e de colapso (...) que não ocorreu e não ocorrerá"
JERSON KELMAN
presidente da Sabesp

FOCO

Manifestantes com máscara de Alckmin recebem prêmio "Torneira Seca" na av. Paulista

Em dia de prêmio, Alckmin é alvo de protesto contra falta de água

THIAGO AMÂNCIO
DE SÃO PAULO

No mesmo dia em que receberia o prêmio dado pela Câmara dos Deputados por sua gestão frente à crise hídrica, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), foi alvo de protesto nesta terça (13) na avenida Paulista, em São Paulo.

O público que passava pela via, em frente ao Masp, entregava o prêmio "Torneira Seca" a dois manifestantes vestidos com máscaras do tucano. O ato foi realizado pela ONG Minha Sampa. Segundo o coordenador da entidade, Guilherme Coelho, a premiação do Congresso "é uma falta de respeito" com os paulistas que estão sem água.

O professor universitário Ivanil Nunes, 49, concorda. "É um escárnio com a população", diz o morador da Barra Funda. De acordo com ele, seu pedido precisou desenvolver um sistema de captação da água da chuva para lidar com a redução de pressão da água que chega nas torneiras.

Alckmin foi um dos vencedores do Prêmio Lúcio Costa de Mobilidade, Saneamento e Habitação que, segundo os deputados, visa reconhecer iniciativas que buscam a melhora da vida dos cidadãos.

O governador havia escalado o secretário de Recursos Hídricos, Benedito Braga, para receber em seu lugar o prêmio, em Brasília. São Paulo atravessa a pior estiagem dos últimos 85 anos. Agravada em 2014, a crise deixou baixa do colapso os principais reservatórios, enquanto diferentes bairros da capital paulista convivem com torneiras secas por até 20 horas por dia.

Em média, gastamos **3.400 litros** de água por dia em **produtos agrícolas**

Em média, gastamos **1.100 litros** de água por dia em **produtos industrializados**

Entre **60 e 65%** da nossa pegada hídrica está **fora do nosso país**

Fundamentos pedagógicos da mídia-educação

É no mundo mundano que a mídia opera de maneira mais significativa. Ela filtra e molda realidades cotidianas por meio de suas representações singulares, fornecendo critérios, referências para a condução da vida diária, para a produção e manutenção do senso comum

ROGER SILVERSTONE

Por que estudar a mídia?
Ed. Loyola

A educação para a leitura crítica da mídia não deve vista como um “bloco específico de conhecimento ou um conjunto de habilidades”, mas sim como uma “estrutura de compreensões conceituais”

Educação para a leitura crítica da mídia, democracia radical e a reconstrução da educação
Rev. Educação & Sociedade (Unicamp)

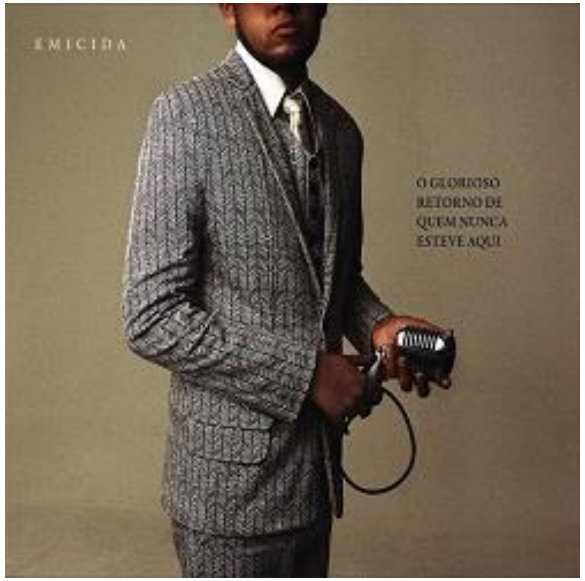
DOUGLAS KELLNER

COMO FAZER?

Por que a capa com o Emicida é diferente?

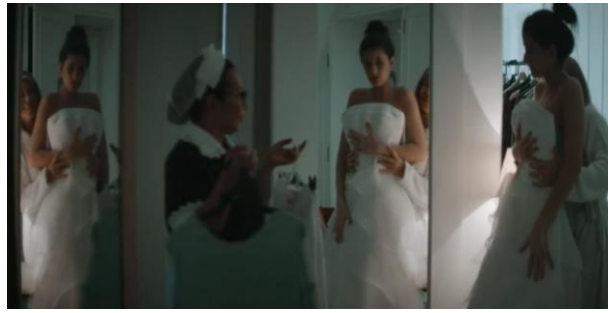
“Estou me vestindo igual a um tiozinho, gosto de terno e gravata”, diz Emicida sobre seu estilo

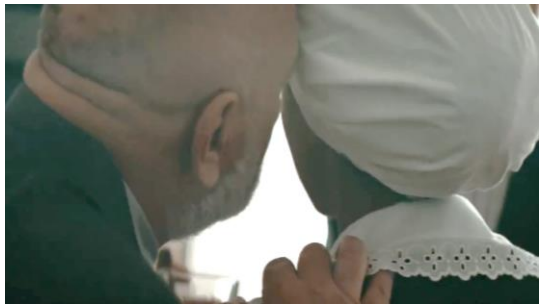
Revista Glamurama



Um bom malandro, conquistador, tem naipe de artista, pique de jogador...” A rima é dos Racionais MCs, mas serve bem ao estilo **Emicida** de empreender. Junto do irmão **Evandro Fióti**, trabalha para dominar toda a cadeia das áreas em que atua. No jargão de um administrador, seria como uma empresa totalmente verticalizada. “No capitalismo, o que não virar mercado vai virar saudade, tá ligado?

Lendo “Boa Esperança”

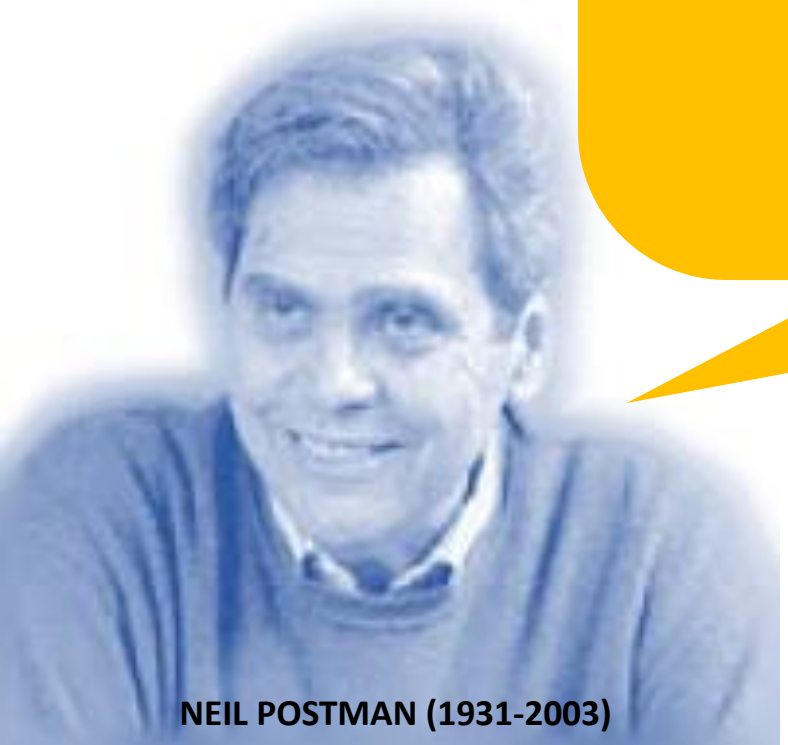




Mídia como palco de disputas simbólicas

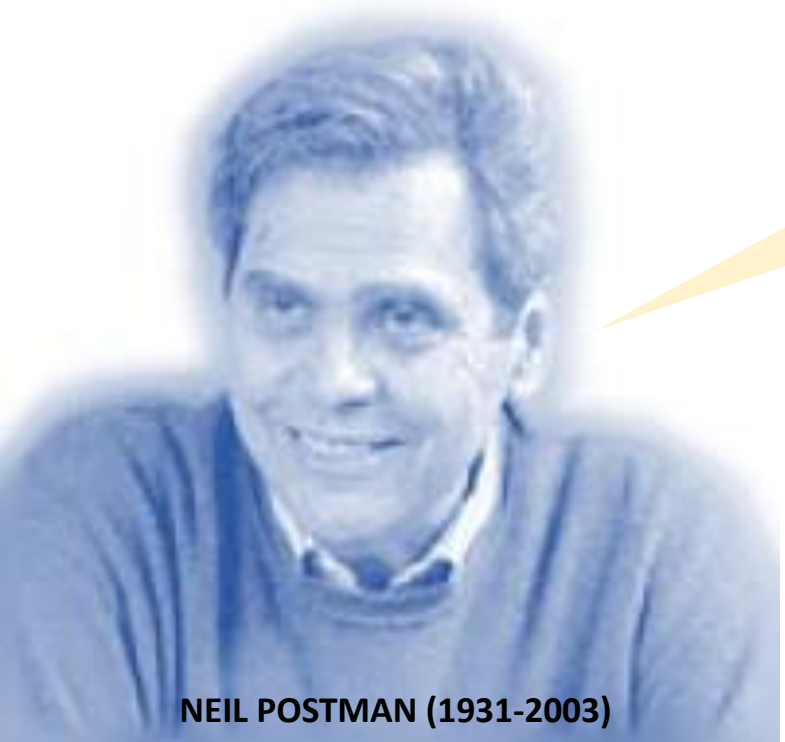
Assim como a sala de aula...

Bem-vindos à ecologia das mídias. Aqui, concebemos a educação como um ambiente midiático



NEIL POSTMAN (1931-2003)

Neil Postman, “The Reformed English Curriculum.” In A.C. Eurich, ed., High School 1980: The Shape of the Future in American Secondary Education (1970).



NEIL POSTMAN (1931-2003)

A ecologia das mídias analisa a questão de como os meios de comunicação afetam a percepção, a compreensão, o sentimento e o valor humano; e como nossa interação com a mídia facilita ou impede nossas chances de sobrevivência. A palavra ecologia implica o estudo de ambientes: sua estrutura, conteúdo e impacto nas pessoas.

Um ambiente é, afinal, um sistema de mensagens complexas que impõe ao ser humano certos modos de pensar, sentir e se comportar. Estrutura o que podemos ver e dizer e, portanto, fazer. O ambiente nos atribui papéis e insiste que nós os reproduzamos.

O ambiente especifica o que é permitido fazer e o que não somos. Às vezes, como no caso de um tribunal, uma sala de aula ou escritório comercial, as especificações são explícitas e formais.

No caso de ambientes de mídia (por exemplo, livros, rádio, filmes, televisão, etc.), as especificações são mais frequentemente implícitas e informais, meio escondidas pela nossa suposição de que o que estamos lidando não é um ambiente, mas apenas uma máquina.

A ecologia da mídia tenta tornar explícitas essas especificações. Ela tenta descobrir quais os papéis que a mídia nos força a desempenhar, como a mídia estrutura o que estamos vendo, porque a mídia nos faz sentir e agir como “nós”.

Português & Mídia ~ *Blog do projeto "Mídia-educação no Ensino Médio"*

Pesquisar... Ir

https://portuguesemidianoensinomedio.wordpress.com

REPRESENTAÇÕES DO ROMANTISMO
ontem & hoje

ATIVIDADES PROPOSTAS PARA ESTE EXPERIMENTO

1. Observar uma seleção de amostras de textos entre obras de arte, trechos de literatura, vídeo-clipes, fotojornalismo e histórias em quadrinhos e identificar intuitivamente as características que poderiam ser consideradas românticas em cada exemplo;
2. Usando uma apresentação dialogada sobre características marcantes do romantismo como expressão estética, reexaminar as amostras, identificar os elementos da linguagem que criam as representações românticas e comparar a análise sistemática com as impressões iniciais;
3. Usando uma apresentação dialogada sobre o engajamento de escritores brasileiros do período no movimento abolicionista, discutir em grupo a seguinte questão: "se fossem transportados numa cápsula do tempo para momento presente, em quais causas os poetas românticos poderiam se engajar? Que tipo de poesia poderiam escrever?"
4. Analisar o modo como os brasileiros são representados na propaganda "Manifesto Havainas".
5. Usando um tablet, produzir uma videopoesia romântica sobre um tema de interesse do grupo.

O QUE É SER “ROMÂNTICO”? E ONDE APRENDEMOS SOBRE COMO SER ROMÂNTICOS?

(Cena do filme “Drácula” do diretor Francis Ford Coppola)

ROMANTISMO COMBINA COM POLÍTICA?

“A Liberdade Guia o Povo” é uma pintura do artista francês Eugène Delacroix, feita em 1830, e celebra a Revolução Francesa

ROMANTISMO COMBINA COM LIBERDADE SEXUAL?

Ilustração de Tom of Finland, feita nos anos 60

VOCÊ SABE
COMO AGE UM
VERDADEIRO
ROMÂNTICO?

Frankstein é um romance escrito pela inglesa Mary Shelley, em 1823

Valorizavam os temas nacionais: a vida do índio, o contato com a natureza, a exuberância dos trópicos... Suponha que românticos convictos como Bernardo Guimarães entrassem numa cápsula do tempo e caíssem aqui. Com quais temas ele se identificaria para tratar na sua literatura?

Frankstein é um romance escrito pela inglesa Mary Shelley, em 1823

Os artistas românticos eram vidrados em histórias de amor extremadas, em que os amantes eram capazes ate de enfrentar a morte, como fizeram Romeu e Julieta. Aliás, eles eram fascinados pelo tema da morte (que gosto!), e talvez a melhor versão desse ponto de vista seja o romance "Dracula", do escritor irlandês Bram Stoker.

Você se lembra de outras histórias, antigas e atuais que tenham essa mesma pegada?

Frankstein é um romance escrito pela inglesa Mary Shelley, em 1823

Para ser membro da tribo dos românticos, o cara não podia ser muito otimista. Pelo contrário! Era preciso partilhar de uma visão decadente da sociedade e da vida, de uma maneira geral. O pessimismo era a regra geral. Por isso, eles via como solução ser meio alienado e viver no “escapismo”. Você sabe o que é isso?

Frankstein é um romance escrito pela inglesa Mary Shelley, em 1823

Ah, os sentimentos... Um bom romântico domina a arte de expressá-los, sem o menor constrangimento. Ter subjetividade explícita é tudo de bom. Mas... O que é mesmo explicitar a subjetividade?

Frankstein é um romance escrito pela inglesa Mary Shelley, em 1823

O romantismo como movimento artísticos predominante durou cerca de meio século. Depois, vieram outras propostas, mas a ideia de ser romântico como aqueles caras permanece até hoje, como você está vendo. Convenhamos que, neste tempo todo, é bom variar a temática, né? Quem curte os românticos daquele período, identifica três fases distintas na produção literária...

Frankstein é um romance escrito pela inglesa Mary Shelley, em 1823

... e a última dessas fases é marcada pela expressão política. Os exemplos mais conhecidos são dos escritores Castro Alves e Bernardo Guimarães, que foram grandes defensores da abolição da escravatura. Muitos românticos defenderam essa causa. Se esses ativistas entrassem naquela mesma cápsula do tempo, que causas atuais iriam defender? E como será que fariam essa defesa?

Frankstein é um romance escrito pela inglesa Mary Shelley, em 1823

Que aspectos do romantismo você identifica nesta foto?

Esta foto, feita em 1992 pelo jornalista Pisco Del Gaiso, para a Folha de São Paulo, ganhou o Prêmio Internacional Rei da Espanha. Retrata uma índia da tribo Guajá, no Maranhão. As mulheres dessa tribo têm como costume amamentar os filhotes dos animais que são mortos em caçadas.

O QUE TEM DE ROMÂNTICO NA MÚSICA “FLORES” DA BANDA BRASILEIRA TITÃS?

https://globoplay.globo.com/v/2872566/

Olhei até ficar cansado de ver os meus olhos no espelho
Chorei por ter despedaçado as flores que estão no canteiro
Os punhos e os pulsos cortados e o resto do meu corpo inteiro
Há flores cobrindo o telhado e embaixo do meu travesseiro

O QUE TEM DE ROMÂNTICO NO VÍDEO-CLIPE DA MÚSICA “AMOR I LOVE YOU” DA CANTORA MARISA MONTE?

Hoje contei pras paredes, Coisas do meu coração
Passei no tempo, caminhei nas horas, mais do que passo a paixão
É um espelho sem razão. Quer amor, fique aqui

Monstro do Pântano é um personagem criado pelo escritor de histórias em quadrinhos inglês Alan Moore

Que elementos dessa página de “O monstro do pântano” podem ser considerados românticos?

SUA VEZ DE CRIAR ROMANTISMOS

Usando a tecla pause do aplicativo de gravação de vídeo do smartphone, crie uma sequência de imagens que trate de um tema do seu interesse, mas que tenha pegada romântica. Use imagens abstratas, cores, sonoridades que expressem o teor das suas palavras. Se quiser, acrescente um poema autoral ou apenas frases metafóricas que dialoguem com as imagens

DESAFIO

ACHE O ROMANTISMO NA PROPAGANDA DAS HAVAIANAS!

Assista a propaganda “Manifesto Havaianas” e identifique os elementos romantizados da vida dos brasileiros, tal como é apresentada nessa narrativa. Você se identifica com essa representação? Como seria a representação dos brasileiros se a pegada fosse realista e não romântica?

AMI
Alfabetização informacional
Alfabetização midiática
Alfabetização no uso de bibliotecas
Alfabetização publicitária
Liberdade de expressão e alfabetização informacional
Alfabetização no acesso a notícias
Alfabetização digital
Alfabetização televisiva
Alfabetização computacional
Alfabetização cinematográfica
Alfabetização no uso da internet
Alfabetização no uso de jogos

Alfabetização informacional

Definição e articulação de necessidades informacionais	Localização e acesso à informação	Acesso à informação	Organização da informação	Uso ético da informação	Comunicação da informação	Uso das habilidades de TICs no processamento da informação

Alfabetização midiática[5]

Compreensão do papel e das funções das mídias em sociedades democráticas	Compreensão das condições sob as quais as mídias podem cumprir suas funções	Avaliação crítica do conteúdo midiático à luz das funções da mídia	Compromisso junto às mídias para a autoexpressão e a participação democrática	Revisão das habilidades (incluindo as TICs) necessárias para a produção de conteúdos pelos usuários

Ofcom

HABILIDADE PARA:

USAR

COMPREENDER

CRIAR

MÍDIA E COMUNICAÇÃO EM UMA VARIEDADE DE CONTEXTOS

AGORA FAÇA VOCÊ MESMO!

[OBRIGADA!]